



# Açúcar e batata mantêm preços da cesta básica

Apesar da queda no preço do feijão e do alho, outros dois itens da categoria alimentos – açúcar e batata – e as categorias limpeza e higiene tiveram alta no primeiro trimestre de 2009 e impediram que o índice da cesta básica tivesse um recuo. De acordo com a Esalq Júnior Economia, o preço do quilo do açúcar passou de R\$ 1,15 em janeiro para R\$ 1,40 no final de março (aumento de 20,94%). “Observa-se que tal aumento de preço se deve pela queda de oferta em função do início da entressafra na região Centro-Sul do Brasil. Além disso, no mercado mundial, a oferta de açúcar também foi reduzida devido à queda de produção da Índia e Europa, alavancando os preços nas bolsas internacionais e impulsionando o crescimento da exportação do produto”, disse Caio Marcos Mortatti, diretor-técnico da Esalq Júnior Economia.

A batata apresentou alta de 15,43% nos preços, com o quilo do tubérculo passando de R\$1,65 para R\$ 1,90. “As principais áreas produtoras estão em fim de safra

ou iniciando o plantio de inverno. Com isso, a oferta de batata no mercado se mostra reduzida. Adicione-se a isso a redução da área plantada, devido à baixa rentabilidade do produto no ano de 2008 e a quebra na produtividade de certas áreas produtoras e você tem a explicação pela alta no preço.”

Para o comerciante Marcelo Arnoni, o preço elevado da batata também se justifica pela proximidade da Sexta-feira Santa. “Há 15 dias, vendia o quilo do produto a R\$ 1,35 e hoje ele sai por R\$ 1,80 porque não pode faltar batata no bacalhau”, disse.

**LIMPEZA** – A Esalq Júnior Economia apurou aumento em itens das categorias limpeza e higiene. Em limpeza, o aumento foi de 2,49%, com os quatro itens da categoria passando de R\$ 38,39 para R\$ 39,35. Na limpeza, o destaque foi o sabão em barra, cujo aumento de preço foi de 7,09% — passando de R\$ 4,64 para R\$ 4,97 no primeiro trimestre. A água sanitária aumentou 7,61%, passando de R\$ 1,67 para R\$ 1,80.

A categoria Higiene também

apresentou aumento do preço (4%), com destaque para a variação do preço do sabonete e do papel higiênico, que apresentaram aumentos de 6,07% e 6,55%, respectivamente.